

Covas entrega à bancada a escolha do relator

ANC
X

O líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas, prefere não mais se expor a desgaste — e decidiu ontem mesmo que o nome do relator da Comissão de Sistematização, o cargo mais importante da Assembleia, será definido pelo voto dos 303 constituintes do partido. Como são três os candidatos que se apresentaram até agora (Pimenta da Veiga, Bernardo Cabral e Fernando Henrique Cardoso), Covas ponderou que qualquer escolha pessoal sua poderia parecer injusta — “e sempre resultaria em queixas por parte dos preteridos”.

Decidida a forma da escolha do relator, a eleição foi marcada para amanhã, às 9 horas, com a permissão de 20 minutos para cada um dos candidatos apresentar suas considerações. No caso de nenhum deles conseguir maioria absoluta, haverá nova eleição. Fernando Henrique, o último a entrar na disputa, parece ser o que menos chances tem — principalmente depois que outros dois constituintes paulistas já se encaxaram como relatores de comissões importantes: o senador Severo Gomes, na Comissão de Ordem Econômica, e o deputado José Serra, na Comissão do Sistema Tributário. “É muito paulista junto, sem contar com Ulysses Guimarães e Covas”, desabafou um parlamentar nordestino que já declarou sua preferência por Bernardo Cabral.

Presidente

Se a questão do relator já está encaminhada, a escolha do presidente da Comissão de Sistematização pode ainda trazer problemas. O candidato natural seria o senador Afonso Arinos (PFL-RJ), caso a maioria dos frentistas não oferecesse obstáculos. Diante das resistências, Fernando Henrique propôs a tese do “duplo comando” na presidência, cargo que seria revezado entre Arinos e o líder do PFL, senador Carlos Chiarelli.

E o próprio Chiarelli manteve ontem uma conversa de pé de ouvido, no plenário, com Arinos, tentando convencê-lo de que a tese, mesmo sem precedentes no Legislativo, conta com o apoio do partido. O líder do PFL na Câmara, José Lourenço, já afirmou que vai acatar a decisão da bancada, embora avisando não estar convencido de que o duplo comando seja factível.

De qualquer forma, o presidente e o relator da Comissão de Sistematização serão co-



Arinos e Chiarelli: duplo comando?

nhecidos amanhã às 16h30. Depois disso, começará a ser discutida a escolha dos integrantes das subcomissões. Nas comissões onde os cargos já foram distribuídos os constituintes começaram a discutir os respectivos assuntos. Na Comissão de Organização dos Poderes e Sistema de Governo, por exemplo, a maioria é favorável à implantação do parlamentarismo.

O relator dessa comissão, deputado Egídio Ferreira Lima (PMDB-PE) reconhece que a tendência é realmente essa, embora afirme que possa ser proposta uma forma de regime presidencialista atenuado — “uma espécie de sistema misto, como acontece na França e em Portugal”.

Na opinião do deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG), a implantação do parlamentarismo com a nova Constituição é uma possibilidade. E ele propõe que haja logo uma definição sobre o sistema de governo, argumentando que sem isso os trabalhos das subcomissões seriam prejudicados. “Não adianta discutir o funcionamento do Executivo, do Judiciário e do Legislativo se não for antecipadamente estabelecido se o regime será parlamentarista ou presidencialista”, pondera Bonifácio. Essa questão, segundo o relator Ferreira Lima, será submetida à apreciação da comissão quando for definido o esquema de trabalho.

Telefoto: Alencar Monteiro

ANC 88
Pasta 01 a 07
Abril/87
125